



# **PODER ENERGÉTICO DOS CRISTAIS**

**Na Saúde  
Nos Signos  
Nas Alquimias  
Nas Profissões  
Nos Talismãs e Amuletos**



**MANÚ**

**PODER ENERGÉTICO DOS  
CRISTAIS**

**Na Saúde  
Nos Signos  
Nas Alquimias  
Nas Profissões  
Nos Talismãs e Amuletos**



**BERKANA EDITORA**

# ÍNDICE

PRÓLOGO .....	11
O MACROCOSMO E O MICROCOSMO .....	13
FORMAÇÃO DOS CRISTAIS .....	15
TIPOS DE ROCHAS .....	17
METAIS E MINERAIS .....	21
COMO ADQUIRIR SEUS CRISTAIS .....	25
AS FORMAS DOS CRISTAIS .....	27
CRISTAIS LAPIDADOS .....	30
ESCALA MOHS .....	33
LIMPEZA E ENERGIZAÇÃO DOS CRISTAIS .....	36
MÉTODOS DE LIMPEZA E ENERGIZAÇÃO .....	37
1 – COM ÁGUAS NATURAIS .....	37
2 – COM ÁGUA E SAL GROSSO. ....	38
3 – COM A NATUREZA. ....	38
4 – COM DRUSAS DE CRISTAL INCOLOR. ....	38
5 – COM INCENSO. ....	39
6 – COM O SOPRO. ....	39
7 – COM SEU PODER DE ENERGIA. ....	39
8 – COM O CALOR DA CHAMA DE UMA VELA. ..	40
9 – COM GRÁFICOS RADIÔNICOS. ....	40
PROGRAMAÇÃO DOS CRISTAIS .....	42
OS CRISTAIS E OS CORPOS DE ENERGIA .....	51
OS CRISTAIS E OS CHAKRAS .....	54
OS CHAKRAS E AS CORES .....	55
CORES CORRESPONDENTES AOS CHAKRAS .....	58
ÓRGÃOS CORRESPONDENTES A CADA CHAKRA .....	59
CRISTAIS DOS CHAKRAS E SUAS FUNÇÕES .....	59
RADIESTESIA – O PÊNDULO .....	65
LEQUES DE PESQUISA .....	67
MEIOS DE ENERGIZAÇÃO COM CRISTAIS E PEDRAS..	72
PRECAUÇÕES NO USO DOS CRISTAIS .....	80

EFEITOS COLATERAIS .....	81
ALQUIMIA COM CRISTAIS .....	86
FASES DA LUA .....	87
1 – ALQUIMIA DA PROSPERIDADE .....	88
2 – ALQUIMIA ANTI MAGIA .....	89
3 – ALQUIMIA DA SAÚDE .....	92
4 – ALQUIMIA DO AMOR .....	94
MEDITAÇÃO COM CRISTAIS .....	98
OS CRISTAIS, OS SIGNOS E OS PLANETAS .....	104
TALISMÃS E AMULETOS .....	123
ALGUMAS PEDRAS USADAS EM AMULETOS: .....	125
RELAÇÃO DOS CRISTAIS COM AS PROFISSÕES .....	128
ALGUMAS PEDRAS E CRISTAIS E SUAS PROPR. ....	135
DICAS DE USO .....	151
NA ENTRADA DE SUA CASA: .....	151
NO JARDIM: .....	151
NO QUARTO DO CASAL: .....	151
NO BANHEIRO (BOX DE BANHO): .....	152
EMPREGO (CONSERVAR OU PROCURAR): .....	152
AMOR (QUALQUER RELACIONAMENTO): .....	152
ATIVAR A INTELIGÊNCIA: .....	152
ENXAQUECA: .....	153
FEBRE: .....	153
DISFUNÇÕES INTESTINAIS: .....	153
COMPUTADORES: .....	153
ENERGIAS INTRUSAS ( ARREPIOS, CALAFRIOS, ENJÔOS, INDISPOSIÇÕES): .....	154
BIBLIOGRAFIA .....	155



## PRÓLOGO

Desde os primórdios da civilização, acreditava-se no Poder Energético dos Cristais e a energia a eles atribuída era muito grande, chegando-se até à crença de que sua força regulava o campo eletromagnético da Terra para que os espíritos humanos pudessem encarnar.

Lendas sobre o antigo Continente de Atlântida nos dão conta de que os cristais eram capazes de gerar tamanha energia, que podiam iluminar cidades inteiras e que o abuso no uso indiscriminado de tais energias, resultou na destruição final daquela civilização.

Segundo alguns egiptólogos, as magníficas Pirâmides do Egito eram encimadas por cristais para canalizar energias cósmicas para essas estruturas geometricamente perfeitas, a fim de preservar por muito tempo tudo o que estivesse em seu interior.



A crença na grande força da energia dos cristais perdurou através dos tempos. Eles continuam sendo usados, até os dias atuais, com as mais variadas finalidades – desde cura, proteção e adorno, até as mais fabulosas e inimagináveis iniciações.

Quando manuseamos pedras e cristais para energização, devemos ter em mente que somente uma transferência parcial de energia acontece, em virtude da ressonância entre a energia dos cristais e a dos nossos corpos: astral (aura) e físico (matéria).

Ao colocarmos um cristal em contato com o nosso corpo, primeiramente suas energias vão interferir em nosso corpo astral purificando nossas energias sutis, para depois atuar em nosso corpo físico, liberando, concentrando e reequilibrando todo o nosso sistema energético.

Usamos cristais e pedras para: meditar, energizar, ativar nossa consciência, reformular estruturas danificadas.



# O MACROCOSMO E O MICROCOSMO

Chamamos de Universo, Cosmo ou Macrocosmo o conjunto de tudo o quanto existe, incluindo-se a Via Láctea onde se encontra o Sistema Solar (ao qual pertence a Terra), todas as outras Galáxias e quaisquer das matérias disseminadas no espaço.

Segundo as doutrinas filosóficas – que admitem uma correspondência entre as partes constitutivas do Universo (planetas, satélites, estrelas etc.) e as partes constitutivas do homem (células, ossos, tecidos etc.) – esse incomensurável todo orgânico a que chamamos de *macrocosmo* estaria em oposição aos sistemas do ser humano – o *microcosmo*.

O que torna coeso todos esses sistemas é algo conhecido e indestrutível a que chamamos de *energia*. A absorção e transmissão de energia permite que as partículas interajam entre si.



Assim, podemos dizer que todo Universo e cada ser humano são movidos a energia. Estamos, sem perceber, envoltos em espirais de energia e independente da nossa vontade, interagimos com as espirais que envolvem as outras pessoas e os ambientes que freqüentamos. Além disso, ainda sofremos influências das energias que vêm do macrocosmo.

Existem muitas maneiras de trabalhar com as energias, facilitando a obtenção de um verdadeiro equilíbrio entre elas, pois disso depende a nossa saúde, condição necessária e suficiente para que sejamos felizes.

Uma das formas de obtermos o equilíbrio das energias é através dos cristais, pois eles as amplificam e as direcionam, auxiliando sua absorção e transmissão.

Para fazer um bom trabalho com cristais, é necessário que se conheça alguma coisa sobre eles, que são também agentes de transformação, capazes de acelerar nossa evolução espiritual.

## FORMAÇÃO DOS CRISTAIS

Quase todos os cristais formam-se a partir da contínua adição de matéria nova a uma massa cristalina em desenvolvimento.

Alguns originam-se do *magma* ou dos *gases ígneos* do interior da terra, outros dos *fluxos de lava vulcânica* que chegam à superfície.

Esses minerais, que incluem o quartzo, chamam-se *magmáticos* ou *ígneos*. Formam-se pela solidificação desse material fundido, à medida que ele esfria e endurece.

Quando a massa de rocha fundida esfria, os átomos agrupam-se para formar a regularidade essencial que irá determinar o formato e a composição do cristal.

Alguns cristais desenvolvem-se a partir de gases em cavidades, nas regiões vulcânicas. Esse tipo de cristal – que inclui o enxofre – condensa-se de gases mineralizados quentes



para um estado sólido, à medida que escapam do interior da terra.

Outros cristais formam-se de soluções aquosas ou com a ajuda de microorganismos na superfície da terra, ou próximo a ela. Esses cristais são conhecidos *como minerais sedimentares* e formam-se através de processo de desgaste mecânico ou químico.

Ar, água, vento e gelo constituem os principais fatores de erosão, envolvidos na decomposição de materiais terrestres.

Novos minerais surgem também, da recristalização dos já existentes. Sob pressão e elevadas temperaturas, nas regiões inferiores da crosta terrestre, sofrem alterações estruturais e químicas após a primeira formação. Tais alterações nesses minerais, chamados metamórficos, ocasionarão a reorganização dos átomos, criando diferentes texturas, composições e cristais.

## Tipos de Rochas

A crosta terrestre é formada por *rochas*, que são agregados naturais compostos de um ou mais minerais, que constituem a parte essencial da *litosfera* (parte externa consolidada da Terra).

As rochas distinguem-se de outros solos por não se desagregarem, quando em contato com a água.

As rochas, quanto à sua formação, podem ser:

- 1** – Magmáticas ou Ígneas;
- 2** – Sedimentares;
- 3** – Metamórficas.

**1** – As ***rochas magmáticas ou ígneas*** são as que se formam fora da crosta terrestre, a partir das lavas vulcânicas ou magmas vulcânicos, que se solidificam, sofrendo resfriamento rápido.

Essas rochas podem ser de vários tipos: *basalto, mica, feldspato, argila, quartzo*.

**Basalto** – Rocha vulcânica, em geral porfírica, isto é, que apresenta fenocristais (cristais maiores) disseminados numa pasta vítrea ou finamente cristalizada.

Há grandes e espessos derrames de basalto, no Sul do Brasil. Popularmente, é chamado *pedra-ferro*. Sua decomposição deu origem à terra roxa, própria para o plantio, principalmente do café, proporcionando a melhor colheita.

**Mica** – é a designação comum aos minerais do grupo das micas, silicatos de alumínio e de metais alcalinos aos quais freqüentemente se associam magnésio e ferro. Também chamada *malacacheta*, é usada no ferro de passar roupa.

**Feldspato** – é a denominação dada aos silicatos de alumínio e de um ou mais metais alcalinos ou alcalinos-terrosos. É o mineral que predomina no granito. Suas cores podem ser: branca, amarela, roxa ou cinza.

**Argila** – denominação dada aos silicatos de alumínio hidratados, que constituem os mi-